

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 29 DE OUTUBRO DE 1971
PUBLICAÇÃO II

REMIMEOGRAFAR
TODOS OS HATS DE
EXECUTIVO

N.º 2 DA SÉRIE DO EXECUTIVO
LIDERANÇA

Para cumprir o seu trabalho, um executivo tem de ser alguém de quem as outras pessoas estejam dispostas a receber ordens.

O primeiro teste, que qualquer seguidor requer que o líder passe, é a competência.

O líder sabe o que está a fazer? Isto já está incluído nas definições de um executivo. Porque se um executivo se conforma com essas definições, aqueles a quem ele deve dar ordens acolhê-las-ão muito provavelmente à confiança.

Há uma boa dose de mística (qualificações ou capacidades que colocam uma pessoa fora e para além da compreensão de um estranho) ligada à liderança. A maior parte desta mística são disparates; contudo, é necessário que aquele que lidera possa atrair a atenção, entusiasmar e interessar as outras pessoas. O simples facto de saber mais do assunto que os outros, ou de saber mais sobre organização do que eles, pode causar que um executivo seja considerado com respeito ou até com reverência.

Um denominador comum a todos os bons executivos é a capacidade de comunicar, de ter afinidade pela sua área e pela sua gente, e ser capaz de alcançar uma realidade sobre as circunstâncias existentes. Tudo isto se traduz em compreensão.

Um executivo a quem faltam estas qualidades ou capacidades não será provavelmente muito bem sucedido.

A compreensão, adicionada à competência, é provavelmente a característica mais ideal de um executivo.

A capacidade de liderar pode também ser composta de força e exigência, e estas duas qualidades vêm-se frequentemente como não tendo igual na liderança sem tomar em conta a competência e, embora isso seja aceitável para os subalternos na medida em que obedeçam, não são uma garantia a longo prazo da supremacia de um executivo. Se bem que façam frequentemente parte da personalidade de um executivo bem sucedido, não substituem outras qualidades e não o ajudarão a levar as suas tarefas a bom termo. Ele deve compreender verdadeiramente o que está a fazer, e demonstrar competência a longo prazo para obter distinção e respeito.

Em todos os grandes líderes existe um propósito e intensidade inconfundíveis.

Além disso, ainda se requer de um líder uma certa dose de coragem.

401 Um homem que apenas quer ser amado nunca será um líder. As pessoas seguem aqueles que têm a coragem de conseguir que as coisas se façam, mesmo se dizem que seguem as pessoas de quem gostam. Um exame extensivo da História prova claramente que os homens seguem aqueles a quem respeitam. O respeito é um reconhecimento de inspiração, propósito e competência.

As qualidades da liderança não são difíceis de alcançar, contanto que sejam compreendidas.

L. RON HUBBARD